

# Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 17 de agosto de 2022 • Nº 1379 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## DOAÇÃO

### O vergonho processo de privatização da Petrobras

A assessoria jurídica do Ministério da Economia emitiu um duro alerta ao governo após analisar a proposta de privatização da Petrobras e afirmou que o modelo discutido até agora se assemelha a uma "doação" aos sócios privados da empresa. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional elencou uma série de riscos e frisou que o avanço da proposta pode deixar o governo exposto a questionamentos jurídicos, inclusive por "possível lesão ao erário", dado o desprezo a qualquer possibilidade de ganho financeiro para a União. O projeto de lei vem sendo debatido nas instâncias internas dos ministérios. O modelo que vem sendo analisado pelos técnicos prevê a conversão de ações preferenciais da companhia (priorizadas na distribuição de dividendos, mas sem direito a voto) em ações ordinárias (com direito a voto na assembleia de acionistas). Apenas essa transação já seria suficiente para diluir a participação da União. Com isso, a Petrobras deixaria de ser uma estatal.

## VARIOLA DOS MACACOS

### Queiroga descarta emergência de saúde

O surto de varíola dos macacos não exige, até o momento, que o Brasil declare emergência em saúde pública de importância nacional, na avaliação de Marcelo Queiroga. O ministro citou, entretanto, a possibilidade de São Paulo recorrer à medida, uma vez que concentra a maioria dos casos registrados no país. "Nesse momento, não há os requisitos para Espin (emergência em saúde pública de importância nacional), até porque a maioria dos casos estão no estado de São Paulo, e há a possibilidade, inclusive, de se fazer uma emergência de saúde pública de importância regional, mas o secretário (de Saúde) não falou disso. Então, quando houver necessidade, o ministro está aqui", afirmou Queiroga em entrevista coletiva concedida na segunda-feira passada, em Brasília. Na entrevista, o ministro mencionou o pedido de reconhecimento de emergência de saúde pública para todo o país feito pelo Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde). **PÁGINA 3**

## GANÂNCIA BANCÁRIA

# Entidades querem adiar consignado do Auxílio Brasil

Um grupo de entidades de defesa do consumidor quer o adiamento do empréstimo consignado ligado ao Auxílio Brasil e a programas de transferência de renda do governo federal. Em campanha lançada na segunda-feira passada, as organizações pedem ainda estudos e manifestação técnica de especialistas sobre a medida. A possibilidade de empréstimo para quem faz parte do programa foi regulamentada pelo presidente Jair

Bolsonaro na sexta-feira passada. Segundo a lei, os beneficiários do Auxílio Brasil podem comprometer até 40% da renda com o consignado. O movimento em torno da "Nota em Defesa da Integridade Econômica da População Vulnerável" foi organizado pelo Idec, pela Defensoria Pública do Estado de SP, pelo Programa de Apoio ao Endividado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e pelo Acredito. **PÁGINA 2**

## TSE



# Moraes defende urnas e manda recado direto para Bolsonaro

O sistema eletrônico de votação foi exaltado e ovacionado na posse do ministro Alexandre de Moraes (foto) como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ontem. Os longos aplausos a um trecho do discurso de Moraes ocorreram em frente ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que costuma atacar as urnas eletrônicas e insinuar que o tribunal pretende fraudar o pleito deste ano para lhe derrotar. "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade de destruição da democracia, das instituições, da dignidade e da honra alheias. Não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos", disse o novo presidente do TSE. **PÁGINA 3**

## AEROPORTO

# Justiça ignora apelo de vizinhos e mantém leilão de Congonhas



A Justiça Federal negou recurso a um processo movido por oito associações bairros para tentar barrar a concessão do aeroporto de Congonhas à iniciativa privada. Assim, o terminal da zona sul paulistana está mantido no leilão da sétima rodada de concessões, marcado para amanhã. O indeferimento ao pedido de tutela antecipada foi dado na segunda-feira passada pelo juiz Paulo Domingues, da 6ª Turma do Tribunal Federal da 3ª Região. Ele seguiu decisão de primeiro grau, da 12ª Vara Cível Federal de São Paulo, de 5 de agosto. **PÁGINA 2**

## FÉ ELEITORAL

# Candidatos começam campanha em igrejas

Os três principais candidatos ao Governo do Rio de Janeiro iniciaram a campanha eleitoral ontem visitando igrejas católicas da região metropolitana. O governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, participou de missa na Paróquia São José da Lagoa, zona sul da capital fluminense. Cantor gospel, ele afirmou ser uma tradição sua ir à igreja nos primeiros dias de campanha eleitoral. "Depois que saio da igreja é que começa campanha para mim", disse. O deputado Marcelo Freixo (PSB) foi à igreja da Penha, na zona norte, ao lado da mulher, Antônia Pellegriano, e do candidato ao Senado André Ceciliano (PT). Ele afirmou que a visita foi também uma homenagem a Cesar Maia, candidato a vice na chapa. **PÁGINA 4**

## INDICADORES

IBOVESPA: 0,43% / 113.512,38 / 480,40 / Volume: 24.581.616.108 / Quantidade: 3.967.010										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.212,00	IGP-M	0,21% (jul.)	EURO turismo		
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2666	Venda: 5,4466		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	34.152,01	+0,71	Taxa Selic	(3/8)	13,75%	até o dia 16/ago	DÓLAR Ptax - BC		
BRF SA ON NM	17,62	+6,53	+1,08	YDUQS PART ON NM	14,03	-11,76	-1,87	PETROBRAS PN EDJ N2	32,01	+0,91	+0,29	NASDAQ Composite	13.102,548	-0,19	0,61		Compra: 5,1334	Venda: 5,1340
POSITIVO TECON NM	10,84	+4,94	+0,51	MELIUIZ ON NM	1,380	-9,80	-0,150	VALE ON EDJ NM	69,82	+2,23	+1,52	Euro STOXX 50	3.805,04	+0,46	0,74%		Compra: 5,1394	Venda: 5,1400
MARFRIG ON NM	15,35	+4,78	+0,70	GRUPO SOMA ON NM	12,500	-3,85	-0,500	MAGAZ LUIZA ON NM	4,15	+2,72	+0,11	CAC 40	6.592,58	+0,34			Compra: 5,1394	Venda: 5,1400
JBS ON NM	31,52	+4,89	+1,47	PETRORIO ON NM	24,32	-3,99	-1,01	BRASIL ON NM	43,20	+0,49	+0,21	FTSE 100	7.536,06	+0,36			Compra: 5,1262	Venda: 5,3362
IRBRASIL REON NM	2,16	+3,85	+0,08	REDE D OR ON NM	37,450	-3,97	-1,550	ITAUNIUNBANCOPN N1	27,28	+1,15	+0,31	DAX 30	13.910,12	+0,68	0,2409%	Compra: 5,2272	Venda: 5,2278	

**MERCADOS**

## Dólar sobe a R\$ 5,14 de olho na China; Bolsa fecha com alta de 0,43%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As preocupações com a desaceleração da economia chinesa e os receios de recessão nos Estados Unidos voltaram a pesar no mercado ontem. Após passar dois dias abaixo de R\$ 5,10, o dólar subiu. A pressão, no entanto, não afetou a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que obteve a terceira alta consecutiva.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,141, com valorização de R\$ 0,049 (+0,96%). A cotação operou

em alta durante toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 14h30, chegou a R\$ 5,15.

Apesar da alta de ontem, o dólar acumula queda de 0,73% em agosto. Em 2022, o recuo chega a 7,8%.

O mercado de ações resistiu às pressões externas. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 113.512 pontos, com alta de 0,43%. O indicador alternou altas e baixas, mas firmou a tendência de alta perto do fim da sessão, impulsionado por ações de mineradoras, que se recuperaram da queda de ontem.

**MILAGRE ELEITORAL**

## Aneel libera quase R\$ 1 bi de Itaipu para reduzir conta de luz

A usina de Itaipu vai dar uma contribuição extra para reduzir a conta de luz neste ano. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou na reunião de diretoria ontem o repasse de R\$ 947,8 milhões para efeito de modicidade da tarifa de energia.

Dez distribuidoras serão beneficiadas com redução média de dois pontos percentuais.

Para as distribuidoras que já tiveram os seus reajustes autorizados neste ano e para o grupo que tem reajuste em agosto, a transferência dos recursos se dará em prazo de dez dias, a contar da publicação da resolução. No caso das distribuidoras que ainda não passaram pelo processo tarifário, a transferência vai ocorrer na data do reajuste.

Terão direito ao repasse em

até dez dias as concessionárias RGE, Energisa Minas Gerais; Enel São Paulo; Energisa Sul Sudeste, Celesc, Elektro e DCEL.

Enel Goiás, CPFL Piratininga e DMED terão os repasses por ocasião do reajuste da tarifa em outubro.

Os recursos para o abatimento são provenientes do saldo da conta de comercialização de Itaipu e de excedentes financeiros. Com a privatização da Eletrobras, a gestão dessa contabilidade agora está a cargo da EMBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional).

O diretor Giacom Bassi, relator do processo, destacou considerar razoável eleger um grupo para receber o repasse, considerando os pleitos de cada empresa, ao invés de distribuir para todo o mercado.

**ICMS**

## Guedes: teto pode ser revisto se estados perderem receita

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A equipe econômica poderá rever o teto do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), caso os estados provem perda de arrecadação, disse ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele participou de audiência de conciliação entre estados e a União, promovida pelo ministro Gilmar Mendes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

A participação de Paulo Guedes não estava prevista na agenda oficial. Durante o discurso, o ministro disse que as unidades da Federação continuam com o caixa cheio e que eventuais perdas de receita com a fixação do teto do ICMS poderão resultar numa revisão da proposta.

"Vamos ver o saldo antes de a gente brigar. É extraordinariamente sábia a decisão do ministro Gilmar (Mendes). Vamos ver os números? Se os números mostrarem que houve aumento de arrecadação forte, apesar da

redução das alíquotas, então segue o jogo. Se, ao contrário, mostrar que houve prejuízo à Federação, eu mesmo vou ficar envergonhado e vou querer rever", declarou Guedes. "Ninguém sacrificou (os gastos em) saúde e educação", continuou.

Em junho, o Congresso aprovou a fixação do teto do ICMS de 17% a 18% sobre combustíveis, energia elétrica, transportes e comunicações. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, que representa as Secretarias Estaduais de Fazenda, rechaça a versão do governo e alega que as unidades da Federação perderão R\$ 92 bi por ano com o teto.

Segundo Guedes, a redução de impostos indiretos (que incidem sobre o consumo), como o ICMS está sendo compensada pela falta de correção da tabela do Imposto de Renda, cuja receita é partilhada com estados e municípios. "A arrecadação de Imposto de Renda está subindo bastante, o que acaba equilibrando a balança", declarou.

**GANÂNCIA BANCÁRIA**

# Entidades querem adiar consignado do Auxílio Brasil

CRISTIANE GERCINA E LUIZ PAULO SOUZA/FOLHAPRESS

Um grupo de entidades de defesa do consumidor quer o adiamento do empréstimo consignado ligado ao Auxílio Brasil e a programas de transferência de renda do governo federal. Em campanha lançada na segunda-feira passada, as organizações pedem ainda estudos e manifestação técnica de especialistas sobre a medida.

A possibilidade de empréstimo para quem faz parte do programa foi regulamentada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira passada, em decreto publicado no Diário Oficial da União. Segundo a lei, os beneficiários do Auxílio Brasil podem comprometer até 40% da renda com o consignado.

O movimento em torno da "Nota em Defesa da Integridade

Econômica da População Vulnerável" foi organizado pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, pelo Programa de Apoio ao Endividado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e pelo Acredito.

"Solicitamos o adiamento do início da comercialização do crédito para o Auxílio Brasil e outros programas de transferência de renda, para elaboração de estudos e manifestação técnica dos especialistas e da sociedade civil, como necessário para elaboração de toda política pública", diz trecho da carta.

O documento pode ser assinado por entidades e pessoas físicas, no site [www.defesadosvulneraveis.com](http://www.defesadosvulneraveis.com). A intenção do grupo é reunir o maior número possível de adesões para definir a melhor estratégia e levar para o Ministério da Cidadania. No

entanto, não descartam medidas judiciais.

Taxas de juros estão entre as preocupações. Em nota, o Idec diz que as taxas de juros praticadas pelo mercado, que podem chegar a percentuais de 79% a 98% ao ano, estão entre as principais preocupações.

"O beneficiário do Auxílio Brasil que solicitar R\$ 2.000 em crédito terminará com uma dívida de R\$ 4.000, sendo praticamente metade dela convertida em lucro para os bancos", diz Julia Catão Dias, advogada do programa de serviços financeiros do instituto.

Para Maria Paula Bertran, professora da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e responsável pelo Programa de Apoio ao Endividado, essa é uma má política pública. De acordo com ela, a responsabilidade pelo crédito está sendo deixada apenas nas mãos dos consumidores vulne-

ráveis, mas o governo e os bancos também deveriam levar em consideração a qualidade de vida dos beneficiários.

Ela ainda alerta de que grandes crises macroeconômicas comecem com o superendividamento da população e que essa deve ser uma preocupação que não pode ser ignorada.

**ENDIVIDAMENTO**

A Abefin (Associação Brasileira de Educadores Financeiros) também tem ressalvas quanto ao consignado. "Não é que o crédito seja ruim. O problema é comprometer um ganho que já é baixo com endividamento. São famílias que estão com prioridades de sobrevivência e, nesse caso, serão inseridas em um contexto complexo de consumo", diz Reinaldo Domingos, presidente da associação e da Dsop Educação Financeira.

**AEROPORTO**

## Justiça 'ignora' apelo de vizinhos e mantém leilão de Congonhas

FÁBIO PESCARINI/FOLHAPRESS

A Justiça Federal negou recurso a um processo movido por oito associações bairros para tentar barrar a concessão do aeroporto de Congonhas à iniciativa privada. Assim, o terminal da zona sul paulistana está mantido no leilão da sétima rodada de concessões, marcado para amanhã.

O indeferimento ao pedido de tutela antecipada foi dado na segunda-feira passada pelo juiz Paulo Domingues, da 6ª Turma do Tribunal Federal da 3ª Região. Ele seguiu decisão de primeiro grau, da 12ª Vara Cível Federal de São Paulo, de 5 de agosto.

No recurso, os moradores pediam a suspensão do edital e da tramitação do leilão ou que Congonhas fosse retirado do pacote, que inclui ainda aeroportos de Mato Grosso do Sul, Pará e Minas Gerais.

Os vizinhos do aeroporto querem que a Anac (Agência

Nacional de Aviação Civil) e a União revisem a modelagem da concessão de Congonhas para impor restrições à operação pelo futuro concessionário, inclusive retirando a possibilidade do aumento de pousos e decolagens.

Na Justiça, o grupo afirma que está previsto aumento das operações em Congonhas em 37,5%, já no primeiro ano da concessão, indo de 32 para 44 voos por hora, e a movimentação de 27 milhões de passageiros já no terceiro ano de concessão, quantidade que deve aumentar para 34,2 milhões em dez anos.

E que, por se tratar de área com alta densidade populacional, "tais operações acarretarão impactos de diversas ordens: ambiental - com maior descarga de poluentes -, de saúde auditiva e mental, de trânsito e violência, além de desvalorização imobiliária", entre outros.

Na sua decisão de segunda-feira, o magistrado afirmou que não lhe parece que direitos e

princípios ambientais tenham sido negligenciados.

Simone Boacnin, presidente da Associação Viva Moema, uma das que entraram com a ação judicial, disse que os vizinhos do aeroporto estão decepcionados com a análise dos problemas e a falta de escuta da sociedade civil. Para ela, não houve equilíbrio com sustentabilidade, meio ambiente e impactos sociais. "Essas questões precisariam constar em contrato", disse.

Em nota, o Ministério de Infraestrutura disse que "houve ampla participação social, com consulta e audiência públicas para captar contribuições da sociedade sobre o assunto, com destaque para os moradores da região".

Na Justiça, a Anac sustentou a lisura do edital e afirmou que eventual incremento nas atividades do aeroporto dependerá do cumprimento das normas voltadas à segurança da aviação civil e ambientais.

No recurso, agência e governo federal afirmaram que os EVTEAs (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Ambiental) totalizaram milhares de páginas.

O juiz federal citou ainda que o TCU considerou improcedente a denúncia de que o aeroporto carece de maiores estudos para avaliar os impactos ambientais decorrentes do aumento na movimentação de aeronaves e passageiros previsto em EVTEA.

A Infraero, estatal que atualmente administra o aeroporto, afirmou ao jornal Folha de S.Paulo no mês passado ter iniciado estudo para um provável aumento de capacidade de slots (pousos e decolagens) de Congonhas. A entidade disse que o tema está sendo tratado com a Anac e que a mudança será baseada nas capacidades instaladas após vários investimentos feitos no local, entre os quais está a criação de áreas de escape nas cabeceiras de pista.

**FLEXIBILIZAÇÃO**

## Promulgada lei que simplifica regras trabalhistas em novas calamidades

A flexibilização das leis trabalhistas que vigorou na pandemia de Covid-19 poderá ser acionada em caso de novos períodos de calamidade pública, nacionais ou locais. O Congresso Nacional promulgou ontem a Lei 14.437, derivada da Medida Provisória (MP) 1.109/2022.

Enviada ao Congresso Nacional em março, a MP foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado no início deste mês, na volta do recesso parlamentar. Com a lei, as normas trabalhistas poderão ser simplificadas automaticamente em caso de futuras calamidades,

sem que o governo tenha de editar uma nova MP a ser votada pelo Congresso.

Entre as regras da nova lei estão a possibilidade de instituição do teletrabalho, da antecipação de férias individuais, além da suspensão temporária dos salários e da jornada dos trabalhadores. A lei também permite, em contexto de calamidade pública, a concessão de férias coletivas; o aproveitamento e a antecipação de feriados; o banco de horas; e a suspensão dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O texto também retoma, com

algumas mudanças, regras do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, adotado durante a crise causada pela pandemia de Covid-19. O programa passa a ser permanente, podendo ser instituído para combater consequências de estados de calamidade pública.

Em caso de novas situações de calamidade, o empregador poderá suspender o contrato de trabalho ou reduzir a jornada com redução de salário em troca do Benefício Emergencial (BEM). A ajuda equivale a 25%, 50% ou 70% do seguro-desem-

prego a que a pessoa teria direito se fosse demitida, nos casos de redução do salário em montantes equivalentes. No caso de suspensão de contrato, corresponde a 100% do seguro-desemprego.

A proposta inclui trabalhadores rurais, domésticos e temporários urbanos, além de aprendizes e estagiários. Segundo o texto, o Ministério do Trabalho e Previdência estabelecerá o prazo de adoção das medidas alternativas, que poderá ser de até 90 dias, prorrogável enquanto durar o estado de calamidade pública decretado.

**Diário do Acionista**[www.diariodoacionista.com.br](http://www.diariodoacionista.com.br)

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

[redacaodiariooacionista@gmail.com](mailto:redacaodiariooacionista@gmail.com)

PUBLICIDADE: publicidade@diariooacionista.com.br

REDAÇÃO: diariooacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE

## DE FRENTE COM INIMIGO

# Posse de Moraes põe Lula e Bolsonaro frente a frente

MATEUS VARGAS E MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

No primeiro encontro durante a campanha ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficaram frente a frente ontem, horas depois de trocarem críticas em palanques.

Os adversários políticos participaram ontem da cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Além de Lula, os ex-presidentes Michel Temer (MDB), José Sarney (MDB) e Dilma Rousseff também participaram da solenidade.

Os quatro ex-chefes do Executivo ficaram sentados nas cadeiras à frente da mesa principal do plenário da corte, onde estava Bolsonaro e Moraes.

Mais cedo, Lula e Bolsonaro participaram de agendas do primeiro dia de campanha.

Durante a manhã, o chefe do Executivo se encontrou com lideranças religiosas no Aeroclube de Juiz de Fora (MG). Bolsonaro não citou diretamente o oponente petista, mas disse que o país era "roubado pela esquerda" antes de seu governo.

Já Lula afirmou que o presidente Bolsonaro está tentando manipular evangélicos e chamou o atual mandatário de "fariseu", "presidente fajuto e genocida".

"Se tem alguém que é possui-

do pelo demônio é esse Bolsonaro", disse o petista em seu primeiro ato de campanha, uma visita à fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo.

Na cerimônia de posse de Moraes, o presidente Bolsonaro ocupou uma das cadeiras na mesa principal do plenário da corte.

Já o petista se sentou na fileira reservada a ex-presidentes, no mesmo espaço em que estavam os adversários políticos Michel Temer e Dilma Rousseff.

Temer articulou o golpe do impeachment de Dilma e a substituiu no Palácio do Planalto. Dilma se refere ao emedebista como "golpista".

Lula e Bolsonaro são líder e vice-líder, respectivamente, de intenções de voto em pesquisa

Datafolha divulgada no último dia 28.

Em discursos recentes, Lula também acusou Bolsonaro de genocida, enquanto o atual presidente, além de chamar o petista de ladrão, tem feito insinuações golpistas e repetido teorias da conspiração sobre as urnas eletrônicas.

Além de passar a comandar a corte eleitoral, a relevância de Moraes nas semanas que antecedem o pleito aumenta ainda mais por ele ter nas mãos as relatorias de investigações no STF (Supremo Tribunal Federal) que atingem Bolsonaro e aliados. Entre eles, o inquérito das milícias digitais, tido como anteparo contra possíveis investidas golpistas de Bolsonaro.

## ESPERANDO PANDEMIA

# Queiroga descarta emergência de saúde devido à varíola de macacos

MARIA TEREZA SANTOS/FOLHAPRESS

O surto de varíola dos macacos não exige, até o momento, que o Brasil declare emergência em saúde pública de importância nacional, na avaliação de Marcelo Queiroga. O ministro citou, entretanto, a possibilidade de São Paulo recorrer à medida, uma vez que concentra a maioria dos casos registrados no país.

"Nesse momento, não há os requisitos para Espin (emergên-

cia em saúde pública de importância nacional), até porque a maioria dos casos estão no estado de São Paulo, e há a possibilidade, inclusive, de se fazer uma emergência de saúde pública de importância regional, mas o secretário (de Saúde) não falou disso. Então, quando houver necessidade, o ministro está aqui", afirmou Queiroga em entrevista coletiva concedida na segunda-feira passada, em Brasília.

Na entrevista, o ministro mencionou o pedido de reconheci-

mento de emergência de saúde pública para todo o país feito pelo Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) na semana passada, mas reiterou que não existe demanda para a ação.

"A Espin tem critérios para que seja reconhecida. Falei aqui dos Estados Unidos e da Austrália, os únicos países do mundo que reconheceram. Até agora, não recebi nenhuma solicitação técnica da área para que considerasse ou não a edição de uma portaria em relação a Espin",

acrescentou Queiroga.

Em julho, Tedros Adhanom Ghebreyesus, presidente da OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que o atual surto da varíola dos macacos constituiu uma Espin (emergência de saúde pública de importância internacional), orientando aos governantes que aumentassem suas ações de monitoramento.

Estados Unidos e Austrália, citados pelo ministro da Saúde, são os países que anunciaram a Espin até o momento.

## EDUCAÇÃO

# Universidades de SP celebrarão acordo para ampliar intercâmbio com a AL

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

As três universidades estaduais de São Paulo, USP, Unesp e Unicamp, e a Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) celebrarão hoje uma parceria para ampliar a cooperação com instituições

acadêmicas da América Latina e do Caribe.

O diálogo entre as universidades latino-americanas tem como objetivo fomentar a internacionalização de cursos de graduação, mestrado e doutorado. O acordo será fechado com o Grupo de Países da América Latina e Caribe (Grulac) em ato so-

lone no auditório Teotônio Vilela, da Alesp.

"A Comissão de Relações Internacionais e a Assembleia Legislativa de São Paulo se orgulham de ter contribuído de alguma forma para esta aproximação e para a retomada das tratativas de cooperação entre as universidades", afirma o depu-

tado estadual Paulo Fiorilo (PT), presidente da Comissão de Relações Internacionais da Casa.

De acordo com o parlamentar, as parcerias serão fundamentais para "ampliar horizontes na formação e na troca de experiências entre os estudantes, futuros profissionais latino-americanos".

## PEDIDO DA DEFESA

# Fachin amplia prazo e inclui 9 militares em grupo que tenta 'achar defeito' nas urnas

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

No último dia como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Edson Fachin atendeu pedido do Ministério da Defesa e autorizou a entrada de nove militares no grupo que inspeciona o código-fonte das urnas eletrônicas.

Fachin também ampliou de 12 para 19 de agosto o prazo para as Forças Armadas concluírem esta análise.

O ministro Alexandre de Moraes assumiu o comando do TSE ontem.

As Forças Armadas têm um grupo de militares que atua na fiscalização de diversas etapas das eleições. Estes nove nomes autorizados por Fachin devem reforçar a equipe apenas na inspeção do código-fonte.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pediu este reforço e mais prazo para a análise na última quarta-feira.

Na mesma data, o Exército

brasileiro havia criticado o TSE por excluir do grupo fixo de militares que fiscaliza as eleições o coronel Ricardo Sant'Ana. Ele havia divulgado fake news sobre as urnas eletrônicas.

O Exército disse que não indicaria um substituto ao militar.

O ofício de Fachin apenas formalizou a resposta aos militares, pois o TSE confirmou ainda na semana passada que as Forças Armadas teriam mais prazo para a análise.

O ministro Paulo Sérgio havia

pedido a Fachin que pediu aval para a entrada deste novo grupo "diante da necessidade de dispor de conhecimentos específicos em linguagem de programação C++ e Java".

O grupo que deve atuar apenas na análise deste código é composto por três militares da Marinha, três da Aeronáutica e três do Exército.

No ofício em que atende pedidos da Defesa, Fachin também faz elogios ao trabalho dos militares nas eleições.

## HOSPITAL

# A.C. Camargo recebeu terreno com a condição de atender pelo SUS

CLÁUDIA COLLUCCI/FOLHAPRESS

Uma lei estadual publicada há dez anos condicionava a doação de um terreno de 5.621 m<sup>2</sup> para a Fundação Antonio Prudente, mantenedora do Hospital A.C. Camargo, à manutenção do atendimento permanente a pacientes do SUS, incluindo procedimentos de alta complexidade.

O jornal Folha de S.Paulo revelou na segunda-feira passada que o hospital, com quase 70 anos de história em São Paulo, vai encerrar o atendimento SUS a partir de dezembro, quando vence o contrato anual com a Secretaria Municipal de Saúde. A principal razão é a defasagem da tabela do sistema público.

A lei estadual, assinada pelo então governador Geraldo Alckmin (na época no PSDB, hoje no PSB) e publicada em 31 de agosto de 2012, diz no seu artigo 3º que "na escritura de alienação deverão constar cláusulas, termos e condições que assegurem a efetiva utilização do imóvel para o fim que ele se destina".

Em caso de descumprimento, "será o contrato rescindido independentemente de indenização por benfeitorias realizadas", diz o texto da lei. O terreno fica na rua Professor Antônio Prudente, 203, na Liberdade, zona central de São Paulo.

Em nota, o A.C. Camargo informa que o terreno doado pelo estado compõe o complexo hospitalar, que tem um total de 30 mil m<sup>2</sup>.

No entendimento da instituição, a doação está condicionada ao atendimento SUS, mas não necessariamente por meio de um convênio nos moldes atuais, que prevê atendimento integral ao paciente.

"Estamos em tratativas para continuar os atendimentos ao SUS através de outras modalidades e parcerias, inclusive ampliando a abrangência geográfica", diz a nota.

O hospital informa ainda que a responsabilidade social é a razão de existir do A.C. Camargo, sendo que o seu resultado financeiro é totalmente reinvestido para a melhoria da oncologia nacional.

Essa melhoria, segundo a instituição, ocorre "por meio da formação de profissionais para todo o território brasileiro, condução de pesquisa que traz soluções para tornar o cuidado oncológico mais eficiente, mais custo-efetivo e mais acessível a todos, além de cuidar diretamente de pacientes com metodologias inovadoras no cenário nacional".

Questionada se o governo paulista pretende fazer valer o texto da lei, a Secretaria de Estado da Saúde não respondeu.

Em nota enviada à reportagem, a secretaria reproduziu o texto da lei que condiciona a doação aos atendimentos SUS, disse que o hospital possui contratualização para atendimentos SUS com o município de São Paulo e que a pasta estadual "espera que os pacientes atendidos pelo SUS no A.C. Camargo tenham sua assistência mantida na unidade".

Questionada se o estado pretende fazer algum tipo de acordo para que o atendimento SUS não seja interrompido, a secretaria também não respondeu.

Pelo menos 1.500 dos 6.500 pacientes SUS já foram transferidos para outras instituições ligadas à gestão municipal. Outros 5.000 devem ser encaminhados até o fim do ano.

Para entidades que apoiam pacientes oncológicos, o fim dos atendimentos no A.C. poderá resultar no aumento de filas e no atraso de tratamento de câncer. Há pelo menos 3.000 pessoas aguardando atendimento oncológico nos Cacons (Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), reguladas pela plataforma Cross (Central de Regulação de Serviços de Saúde).

Inaugurado em 23 de abril de 1953, o A.C. Camargo foi o primeiro hospital da capital construído com doações da população e, ao longo dos anos, além da assistência de ponta se tornou uma referência internacional em ensino e pesquisa. O contrato com a Secretaria Municipal de Saúde vai até 9 de dezembro deste ano.

Em 2021, a receita do SUS repassada ao A.C. Camargo foi de R\$ 36 milhões e o hospital teve que injetar mais R\$ 98,46 milhões, vindos dos atendimentos privados, para fechar as contas. A receita líquida da instituição em 2021 foi de R\$ 1,32 bilhão.

Um exemplo da defasagem da tabela SUS. O Ministério da Saúde paga R\$ 10 por uma consulta médica, enquanto os convênios, em média, R\$ 100. Os valores das sessões de quimioterapia e radioterapia reembolsados pelo SUS são 94% e 71%, respectivamente, inferiores aos pagos pelos planos de saúde.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde diz que tem realizado reuniões para avaliar a possibilidade da continuidade da assistência por meio da parceria.

A gestão ressalta, porém, que a assistência em oncologia aos pacientes da rede municipal seguirá sendo ofertada por meio dos demais prestadores municipais do serviço, como o Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques Carvalho-Vila Santa Catarina, e outras unidades reguladas pelo governo do estado.

Questionado sobre a falta de reajustes da tabela SUS, o Ministério da Saúde diz que "a tabela não constitui a principal e nem a única forma de financiamento do SUS" e que "os valores são referenciais mínimos, podendo ser complementados pelos gestores estaduais e municipais, de acordo com as demandas e necessidades de cada território".

Em entrevista, Victor Piana de Andrade, CEO do A.C. Camargo Câncer Center, disse que o hospital tentou várias alternativas antes de decidir pelo fim dos atendimentos, entre elas fazer parte do Proadi, programa do governo federal de apoio ao desenvolvimento do SUS que tem entre os parceiros os hospitais Albert Einstein e Sírio-Libanês.

## Nota

## JUIZ DE SP É ACUSADO DE ASSEDIAR MULHERES, FORÇAR BEIJOS E FAZER REUNIÃO NU

Marcos Scalercio, juiz do trabalho do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região, é acusado de abuso sexual por três mulheres. As denúncias foram recebidas e encaminhadas pelo movimento Me Too Brasil, em parceria com o Projeto Justicieras — organizações que acolhem mulheres vítimas de violência sexual no país. De acordo com o projeto, as acusações foram encaminhadas para a Ouvidoria da Mulher, do Conselho Nacional do Ministério Público, que acionou os órgãos responsáveis: CNJ (Conselho Nacional de Justiça), TST (Tribunal Superior do Trabalho) e MPF (Ministério Público Federal). O TST encaminhou o processo ao TRT-2, no qual o juiz trabalha e uma investigação foi realizada. O processo foi arquivado por falta de provas. Agora, o CNJ analisa o arquivamento, na esfera administrativa. A defesa do magistrado nega todas as acusações.

## Nota

## PAÍS BATE RECORDE DE CANDIDATURAS DE MULHERES E NEGROS EM ELEIÇÃO NACIONAL

As eleições deste ano registraram um recorde de candidaturas de pessoas negras e de mulheres. Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), das 27.667 candidaturas registradas até o momento, 13.732 são de pessoas negras, 558 a mais que há quatro anos. É a primeira eleição geral em que há mais negros

(49,6%) que brancos (48,8%) se candidatando, e eles são maioria em 18 dos 32 partidos. O número de candidatas também é o maior registrado em um pleito federal. Até a tarde de ontem, o TSE contabilizava 9.232 pedidos de candidaturas femininas, 270 a mais que em 2018. Elas representam 33,4% dos postulantes, maior percentual já registrado, mas são maioria em apenas uma legenda. Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, ainda sem decisão sobre deferimento.



## FÉ ELEITORAL

## Candidatos ao governo do RJ começam a campanha em igrejas

Os três principais candidatos ao Governo do Rio de Janeiro iniciaram a campanha eleitoral ontem visitando igrejas católicas da região metropolitana.

O governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, participou de missa na Paróquia São José da Lagoa, zona sul da capital fluminense. Cantor gospel, ele afirmou ser uma tradição sua ir à igreja nos primeiros dias de campanha eleitoral.

"Depois que saio da igreja é que começa campanha para mim", disse.

O deputado Marcelo Freixo (PSB) (foto) foi à igreja da Penha, na zona norte, ao lado da mulher, Antônia Pellegrino, e do candidato ao Senado André Ceciliano (PT). Ele afirmou que a visita foi também uma homenagem a Cesar Maia, candidato a vice na chapa, que sempre iniciou as campanhas no local.

"É bom começar abençoado, pedindo proteção a Deus. Porque o caminho que a gente tem é muito importante para mudar a história do Rio de Janeiro. Cesar está com um problema de coluna. Ele ficou feliz. É uma homenagem ao Cesar fazer o início dessa campanha", disse.

Niterói Rodrigo Neves



CÂMARA.LEG.BR

(PDT) foi à Igreja Santuário das Almas, em Niterói, cidade da qual foi prefeito entre 2012 e 2020.

"Frequente (a igreja) há muitos anos. Vim aqui buscar proteção e luz para enfrentar essa campanha para reconstruir o estado do Rio", afirmou.

Após a visita à igreja, Freixo foi à Central do Brasil e, em seguida, para o calçadão de Duque de Caxias, cidade da Baixada Fluminense que já foi administrada por Washington Reis, vice na chapa de Castro.

O governador tem caminhada marcada para a tarde desta terça em Nova Iguaçu.

Neves visitou a comunidade de Vila Ipiranga, onde começou sua atuação em movimentos sociais em Niterói, e tem ato previsto em Madureira, zona norte da capital.

## EUA

## PF indicia 'coiotes' para coibir atuação em migração irregular

RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

Pela primeira vez, a Polícia Federal indiciou por homicídio culposo contrabandistas e "coiotes" que atuam na migração irregular de brasileiros para os Estados Unidos. A intenção é tentar reprimir com rigor o crime de promoção ilegal de migração que tenha por objetivo a entrada em território americano pela fronteira com o México - empreitada na qual ao menos oito brasileiros morreram desde 2020.

A tática da PF foi usada para tentar responsabilizar os agenciadores da migração de Ayrton Henriques Fernandes Gonçalves, 21. O jovem passou mal e morreu durante a travessia no ano passado, sendo abandonado pelo coiote.

Erlon Gomes da Silva e Evânio Paraíso Pires foram indiciados por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), promoção de migração ilegal, associação criminosa e envio ilegal de menor ao exterior. A PF indiciou os dois não só pelo caso de Gonçalves, mas por todos os casos descobertos durante as investigações. Só Erlon foi responsável por levar mais de 200 pessoas para os EUA, incluindo crianças.

Segundo a corporação, o incidente que resultou na morte de Gonçalves pode ser enquadrado como homicídio culposo porque quem promoveu a migração irregular agiu com negligência e imprudência. Isso porque organizou a travessia sabendo dos riscos para a vida do migrante.

"Além disso, mesmo Erlon e Evânio tendo assumido o risco de transportarem Ayrton para os EUA ilegalmente, estes se omitiram no zelo pela segurança do emigrante, sendo inequivocamente negligentes e também imprudentes, considerando que o resultado era plenamente previsível, mas mesmo assim os investigados agiram para o cometimento do crime", disse a polícia no inquérito.

Apesar da manifestação da PF, o MPF (Ministério Público Federal) entendeu que as pessoas responsáveis pela promoção da migração não devem responder por homicídio culposo e associação criminosa. O órgão ofereceu denúncia somente pelos crimes de promoção de migração ilegal e envio ilegal de menor ao exterior.

De acordo com o inquérito, Erlon foi o responsável por promover efetivamente a migração de Gonçalves, efetuando a compra das passagens, o recebimento do dinheiro, o agenciamento da viagem e o planejamento da migração.

Já Evânio, que residia no México, foi indicado como articulador do esquema criminoso: ele planejava o esquema logístico, bem como a estrutura necessária para a travessia. Segundo as investigações, ele foi responsável por receber Gonçalves no desembarque do México e encaminhar o jovem para Mexicali (no estado de Baja Califórnia), onde uma atravessadora mexicana o aguardava.

A polícia aponta também a participação de David Gonçalves dos Santos nas atividades de pro-

moção de migração ilegal e envio ilegal de menor ao exterior. Ele era responsável pelo aliciamento de pessoas no Brasil.

O advogado criminalista e mestre em direito constitucional Guilherme Favetti explica que é possível enquadrar como homicídio culposo condutas negligentes, imprudentes ou imperitas que resultem na morte de outra pessoa; não haveria a necessidade de o agente estar presente no local do óbito para que possa se caracterizar a tipificação penal.

Para o especialista, uma pessoa que promove a migração irregular também pode responder por homicídio culposo, mas isso depende de cada caso. "Na recente operação Relicta Mori [ocorrida após a investigação da morte de Gonçalves], os brasileiros presos por agenciar a migração de pessoas para os EUA via México não eram efetivamente as que cruzavam a fronteira com os migrantes. Sendo assim, é difícil, juridicamente, atribuir a culpa pela morte de um deles aos agenciadores", diz.

Bruna Luppi Leite Moraes, advogada criminalista do escritório Bialski Advogados, avalia que uma pessoa diretamente ligada à promoção da migração irregular de alguém que venha a morrer pode ser indiciada por homicídio culposo.

"O crime da promoção da migração visa a responsabilizar o agente que organiza essa travessia, mas isso não exige a responsabilidade pela integridade da pessoa", afirma. "Nesse caso, al-

guém veio a óbito por um descaso de quem tinha o dever de zelar pela integridade de quem o contratou."

Erlon de Almeida e David Santos foram presos em 21 de junho durante a operação da Polícia Federal. Segundo a Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, o primeiro foi liberado por meio de alvará de soltura após pagamento de fiança na quarta-feira passada; David permanece detido no Centro de Remanejamento Provisório de Governador Valadares.

Há um mandato de prisão aberto em nome de Evânio Pires. Procurada, a defesa de Erlon não quis se manifestar. A Folha não conseguiu contato com as defesas de Evânio e David.

A investigação da Polícia Federal apontou que o jovem Ayrton Gonçalves pegou um avião no Rio de Janeiro em 10 de abril de 2021, com destino ao México. Ele seguiu para Mexicali, mas não chegou ao território americano, tendo falecido em razão de insuficiência respiratória aguda causada por edema pulmonar.

O corpo foi encontrado no dia 19 de abril, seis dias após a tentativa malsucedida. A família, porém, só descobriu o desfecho da história cinco meses após a morte. Segundo a mãe do jovem relatou à Folha, ele foi enterrado como indigente em Mexicali, e o reconhecimento se deu por meio de fotografia. Os parentes tentam ter acesso à certidão de óbito original para regularizar os trâmites burocráticos no Brasil.

## UM-SETE-UM

## Vidente e pai suspeitos de roubo milionário de obras de arte são presos

MARIANA MOREIRA/FOLHAPRESS

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu ontem à tarde dois integrantes do grupo suspeito de aplicar um golpe milionário na francesa Geneviève Rose Coll Boghici, 82. A vidente Diana Rosa Stanesco e o pai dela, Slavko Vuletic, foram detidos em Saquarema, na região dos lagos.

Os dois estavam foragidos desde o último dia 10, quando a Deapti (Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade) deflagrou a operação com mandados de busca e apreensão contra os suspeitos.

Ao todo, o grupo que aplicou o golpe é formado por sete pessoas, segundo a Polícia Civil. Eles são suspeitos de praticar os crimes de associação criminosa, estelionato, extorsão, roubo e cárcere privado contra Geneviève. Entre eles está Sabine Coll Boghici, filha dela.

Estima-se que o golpe tenha atingido R\$ 725 milhões. O cálculo inclui obras de arte avaliadas pela vítima em cerca de R\$ 710 milhões, joias roubadas esti-

mas em R\$ 6 milhões, pagamentos de R\$ 5 milhões feitos pela francesa após ser enganada e de outros R\$ 4 milhões feitos sob suposta coação e ameaça.

Geneviève herdou as obras há sete anos após a morte do marido Eugène Boghici, conhecido como o marchand Jean Boghici. Entre as 16 obras roubadas, estão "Sol Poente" e "Pont Neuf", de Tarsila do Amaral, "Ela", aquarela de Cícero Dias, e "Mascaradas", de Di Cavalcanti.

A francesa procurou a polícia no primeiro semestre deste ano, um ano após o cárcere. Ela teve certeza de que Sabine estaria envolvida no esquema quando descobriu que 5 das 16 obras foram levadas pela filha a uma galeria de arte de São Paulo. O dono disse que, por conhecer a família, foi induzido a vendê-las.

Ele devolveu à viúva três dessas telas que ainda não haviam sido comercializadas.

A polícia vai notificar os compradores dos quadros envolvidos. As obras, após serem recuperadas, segundo a corporação, precisam voltar à proprietária.

## DENÚNCIA

## Casal é preso por maltratar filhos

Um casal foi preso na segunda-feira passada por suspeita de cometer maus-tratos contra duas crianças, de 6 e 7 anos, no Rio de Janeiro. O pai e a madrasta foram presos por crimes de tortura, abandono de incapaz, sequestro e cárcere privado, abandono material e intelectual.

Segundo a Polícia Civil, o caso chegou à corporação depois de uma denúncia feita por médicos de um posto de saúde, que perceberam sinais de desnutrição e maus-tratos na criança mais velha em uma consulta.

Após isso, os profissionais envolvidos acionaram o Conse-

lho Tutelar para auxiliar as crianças.

Além da desnutrição, elas possuíam diversas marcas no corpo, que levantaram suspeitas de que havia abuso no trato do casal.

As investigações também apontaram que elas ficavam trancadas em um pequeno quarto durante o dia inteiro e não frequentavam a escola.

Com isso, a Polícia Civil cumpriu um mandato de prisão preventiva, decretado pela Justiça. O pai foi localizado e preso no local de trabalho, em Ipanema; a madrasta foi detida na comunidade do Jacarezinho.

## PRESSÃO

## China aplica sanções a sete autoridades de Taiwan

A China impôs sanções, ontem, incluindo a proibição de entrada, contra sete autoridades e parlamentares taiwaneses acusados de serem "obstinados" pela independência, provocando a condenação da ilha democraticamente governada.

As sanções ocorrem depois que a presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos (EUA), Nancy Pelosi, visitou Taiwan este mês. A viagem foi considerada pela China um sinal errado para o que vê como forças

pró-independência.

A China considera Taiwan seu próprio território e não um país separado. O governo de Taiwan contesta a afirmação chinesa.

O escritório da China para assuntos de Taiwan informou que receberam sanções estão a embaixadora de fato de Taiwan nos EUA, Hsiao Bi-khim, o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional de Taiwan, Wellington Koo, e políticos do Partido De-

mocrático Progressista.

Um porta-voz do escritório de assuntos de Taiwan afirmou que eles não poderão visitar China, Hong Kong e Macau. Empresas e investidores relacionados a eles também não teriam permissão para lucrar na China.

"Por algum tempo, alguns elementos separatistas obstinados, fora de seus próprios interesses, se esforçaram para conspírar com forças externas em provocações que defendem a independência de Taiwan", disse o

porta-voz, segundo a agência de notícias estatal chinesa Xinhua.

"Suas atividades se tornaram ainda mais flagrantes durante a visita da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, à região chinesa de Taiwan, expondo ainda mais a natureza obstinada em buscar a independência de Taiwan."

O Ministério das Relações Exteriores de Taiwan disse que a ilha é uma democracia, que "não pode sofrer interferência da China".

## QUERENDO GUERRA

## EUA realizam teste de míssil intercontinental Minuteman III

Os militares dos Estados Unidos disseram ontem que realizaram um teste de míssil balístico intercontinental Minuteman III que tinha sido adiado para evitar aumento das tensões com Pequim durante a demonstração de força da China perto de Taiwan no início deste mês.

A China mobilizou dezenas de aviões e disparou mísseis

reais no Estreito de Taiwan depois que a presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma viagem à ilha autogovernada. A China considera Taiwan parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para colocá-lo sob seu controle.

O teste mostrou "a prontidão das forças nucleares dos EUA e

fornece confiança na letalidade e eficácia da dissuasão nuclear do país", disse um comunicado militar dos EUA.

O veículo viajou cerca de 6.760 km e foi lançado da Base da Força Espacial Vandenberg, na Califórnia.

Os militares disseram que cerca de 300 desses testes foram realizados anteriormente e que não foi resultado de nenhum evento global específico.

O teste sugere que Washington está menos preocupada com a escalada da situação em torno de Taiwan, pelo menos no curto prazo.

O governo do presidente Joe Biden afirmou que continuará realizando operações aéreas e navais de rotina no Estreito de Taiwan nas próximas semanas.

Os militares dos EUA também cancelaram um teste de seu míssil balístico intercontinental Minuteman III em abril, com o objetivo de diminuir as tensões nucleares com a Rússia durante a guerra em curso na Ucrânia.

## EQUADOR

## Acidente em escalada de vulcão mata 3 e fere 12

Um grupo de alpinistas equatorianos que escalava o vulcão Carihuairazo, no Equador, caiu de uma altura de 60 metros na manhã de sábado passado, resultando na morte de três pessoas e deixando outras 12 feridas, disseram autoridades de resgate. Os feridos foram levados aos hospitais de Riobamba e Ambato.

As equipes de resgate foram alertadas por volta das 9h30 que 15 alpinistas estavam envolvidos na queda, segundo informaram os serviços de resgate ECU911, em um comunicado. "Uma mulher de 47 anos e dois homens de 45 e 50 anos morreram nesta emergência", disseram autoridades. A ação de resgate dos corpos foi conduzida ao longo do domingo passado. Seis mulheres e seis homens, com idades entre 39 e 58 anos, foram resgatados da montanha e hospitalizados com ferimentos variados.